



INTRODUÇÃO

Paulo descreve o conflito do coração do cristão que não consegue fazer o bem necessário e deixar de fazer o mal reprovável. É uma luta interna entre a carne e o espírito. A carne deseja as coisas temporais e humanas. O espírito, porém, busca o que é invisível e espiritual. É preciso entender que quem deseja agradar a Deus viverá esse conflito. Desenvolver uma vida plena no Espírito é ter a certeza de uma vida abundante e cheia de paz. No entanto, escolhendo viver na carne, a consequência será a morte (Rm 8:5-11). Precisamos identificar essa força que a natureza humana tem e aprender como vencê-la.

1. O que não quero fazer é isso que faço

Essa afirmação sugere a existência de uma consciência do que é certo e errado e do desejo de acertar. Para vencer essa luta, é preciso identificar o modo de vida que temos levado, pois ele influencia, decisivamente, nos resultados. Se estivermos sendo dirigidos pela natureza humana, produziremos um tipo de obra contrária às virtudes produzidas por quem é dirigido pelo Espírito Santo de Deus. (Gl 5:16-23). Nesta peleja não haverá empate, vencerá a natureza mais forte, a que for mais bem alimentada. Conta-se uma história que certo homem tendo dois cães enormes e que brigavam muito, percebeu, depois de algum tempo, que o que vencia as brigas era sempre o que ele mais alimentava. Nossa natureza espiritual necessita de alimento consistente para sobreviver e vencer. Nós a alimentamos quando temos uma vida disciplinada de leitura da Palavra de Deus, oração, estudos bíblicos e quando praticamos tudo que nos ensina a Palavra de Deus.

2. Vencendo a vontade da carne

Contrário ao que recomenda a Palavra de Deus, o velho homem se deixa dirigir por suas próprias vontades e expectativas. A carta aos Hebreus recomenda, de modo extremo, que resistamos à carne até sangrar, se for preciso (Hb 12:4, Bíblia Viva). Devemos considerar que estamos crucificados em Cristo (Gl 2:20). Como tal, vivamos de modo a não esquecer que já morremos e não devemos entregar nosso corpo ao pecado (Rm 6:12-13). O nosso grande apoio para vencer a carne e servir a Deus fielmente é o seu próprio Espírito Santo (Gl 5:16; Rm 8:13-15).

COMPARTILHAMENTO

Qual natureza temos alimentado? A carnal ou a espiritual? Como tem sido a minha relação com o Espírito Santo?

CONCLUSÃO

Pelejar contra a carne não é fácil e ela sempre tenta sobressair. A convicção de que não podemos tolerar o pecado em nossa vida é um desafio que devemos vencer diariamente. Jesus é o grande exemplo de homem que venceu a natureza humana sem cometer nenhum pecado (Hb 4:15).